
***Transmissora Sul Litorânea
de Energia S.A. - TSLE
Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas em
31 de março de 2019
e relatório de revisão dos auditores
independentes***



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE (a "Companhia"), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".




Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2018, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de julho de 2018 e 23 de abril de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 21 de maio de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Balanços patrimoniais

em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	5-20	24.811	25.017	Fornecedores e empreiteiros	9-20	4.076	3.627
Concessionários e Permissionários	6-20	11.526	14.128	Empréstimos e Financiamentos	10-20	41.209	40.758
Impostos a recuperar		107	187	Debêntures	10-20	2.946	14.517
Estoques		8.190	9.858	Folha de pagamento		84	98
Despesas antecipadas		94	167	Impostos e contribuições a recolher		1.353	2.298
Ativo Contratual de concessão	7-20	23.191	65.048	Taxas regulamentares	11	2.367	2.366
Outros		5.312	3.127	Provisões contratuais	9	3.278	3.275
Total do ativo circulante		73.231	117.532	Dividendos a Pagar		16.666	16.666
				Outros		217	180
				Total do passivo circulante		72.196	83.785
Ativo Contratual de concessão	7-20	925.189	892.105	Empréstimos e Financiamentos	10-20	367.444	373.614
Cauções e depósitos vinculados	8-20	26.968	22.973	Debêntures	10-20	141.488	125.599
Despesas antecipadas		522	538	Impostos diferidos	12	16.290	21.038
Imobilizado		2.175	2.203	Total do passivo não circulante		525.222	520.251
Total do ativo não circulante		954.854	917.819	Patrimônio líquido	13		
				Capital social		379.861	379.861
				Reserva Legal		2.366	2.366
				Reserva de Lucro		48.440	49.088
				Total do patrimônio líquido		430.667	431.315
Total do Ativo		1.028.085	1.035.351	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.028.085	1.035.351

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita operacional líquida	14	13.716	23.826
Custo de construção		-	(3.037)
Custo de operação	15	(4.224)	(2.872)
Lucro bruto		9.492	17.917
Despesas administrativas	16	(1.103)	(749)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		8.389	17.168
Receita financeira		618	693
Despesa financeira		(13.534)	(9.733)
Resultados financeiros líquidos	17	(12.916)	(9.040)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.527)	8.128
Imposto de renda e contribuição social correntes		(869)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.748	(177)
Resultado do período		(648)	7.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Resultado do período	<u>(648)</u>	<u>7.951</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(648)</u></u>	<u><u>7.951</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	A destinar		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	379.861	572	8.143		388.576
Resultado do período		-	-	7.951	7.951
Saldos em 31 de março 2018	379.861	572	8.143	7.951	396.527
Saldos em 31 de dezembro de 2018	379.861	2.366	49.088	-	431.315
Resultado do período	-	-	-	(648)	(648)
Saldos em 31 de março 2019	379.861	2.366	49.088	(648)	430.667

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.527)	8.128
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Receita financeira	7-14	(7.490)	(22.399)
Receita de O & M	7-14	(10.157)	(2.544)
Amortização ativo financeiro	7	30.484	30.521
Depreciação		27	26
Custos de captação apropriados		266	266
Juros sobre debêntures e empréstimos		13.176	9.395
		<u>21.779</u>	<u>23.393</u>
Redução (aumento) nos ativos			
Concessionárias e Permissionárias		2.602	(1.488)
Despesas antecipadas		89	15
Impostos a recuperar		80	503
Estoques		1.668	-
Outros		(2.185)	(544)
		<u>2.254</u>	<u>(1.514)</u>
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores e Empreiteiros		452	(6.263)
Impostos e Contribuições		(945)	(412)
Taxas regulamentares		1	(743)
Folha de pagamento		(14)	(23)
Outros		38	126
		<u>(468)</u>	<u>(7.315)</u>
Caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais		<u>23.565</u>	<u>14.564</u>
Tributos correntes pagos		(869)	-
Juros sobre financiamentos pagos		(8.151)	(8.597)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		<u>14.546</u>	<u>5.967</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao ativo financeiro - Concessão		(4.065)	(3.037)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(4.065)</u>	<u>(3.037)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Cauções e depósitos vinculados		(3.995)	-
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital		-	19.523
Amortização de Empréstimos e Financiamentos		(6.691)	(6.139)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento		<u>(10.686)</u>	<u>13.384</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		<u>(206)</u>	<u>16.314</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		25.017	6.723
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>24.811</u>	<u>23.037</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. ("Companhia"), constituída em 10 de julho de 2012, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelos empreendimentos mencionados na Nota 2. As instalações incluem os serviços de apoio e administrativos, os equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão no 020/2012, na legislação e regulamentos aplicáveis.

Os recursos necessários para a construção da linha de transmissão foram obtidos, através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

1.1 Normas novas, alterações e interpretações de normas

A seguinte nova norma foi emitida pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 / CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Administração não identificou impactos relevantes em decorrência desta norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2 Concessões

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012 - ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- . LT 525 kV Nova Santa Rita - Povo Novo; CS, 281 km;
- . LT 525 kV Povo Novo - Marmeleiro; CS, 154 km; sendo os 15 km dentro da Estação Ecológica do Taim em CD;
- . LT 525 kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; CS, 52 km;
- . SE Nova Santa Rita 525 kV;
- . SE Povo Novo 525/230 kV - 672 MVA;
- . SE Marmeleiro 525 kV, com compensador síncrono de +- 200MVar;
- . SE Santa Vitória do Palmar 525/138 kV - 75MVA;
- . Em 19/11/2014, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 4.916, autorizando a TSLE a implantar reforços nas instalações de transmissão, especificamente na SE Povo Novo. A RAP anual para este projeto é de R\$5.239 e o prazo para entrada em operação comercial é de 24 meses. Iniciou-se as operações comerciais destas instalações em janeiro de 2018.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 (R1) "Demonstrações Intermediárias" e estão sendo apresentadas de forma condensada nos termos do referido Pronunciamento.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria 21 de maio de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

(b) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas em conjunto das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixas e depósitos bancários à vista	76	40
Aplicações financeiras	<u>24.736</u>	<u>24.977</u>
	<u><u>24.811</u></u>	<u><u>25.017</u></u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária e com rentabilidade atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), cujos rendimentos são de 100% do CDI.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

6 Concessionários e permissionários

Referem-se a valores a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica no valor de R\$ 11.526 (2018 R\$ 14.128), e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Concessionárias e Permissionárias	11.526	14.128
	<u>11.526</u>	<u>14.128</u>

7 Ativo contratual de concessão

A Companhia possui um Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica no 020/2012-ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos.

A Companhia reconhecia em 2017 os contratos de concessão de acordo com a Interpretação Técnica CPC 01 R1 e OCPC 05, e a partir de 2018 passou a registrar de acordo com CPC 48. Em 31 de março de 2019, a Companhia possui R\$ 5.259 e idem em 31 de dezembro de 2018) como contas a receber do poder concedente, referentes ao montante indenizável ao final da concessão. Como esse valor será indenizável apenas em 2042, o montante está registrado no ativo não circulante.

A Companhia possui também o ativo contratual amortizável pela Receita Anual Permitida (RAP), que é atualizado pela receita financeira, definida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), cobrada dos usuários do sistema e descontada da receita de operação e manutenção. Este montante está segregado entre ativo circulante e ativo não circulante. Conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Contratual amortizável - RAP	23.191	65.048
Total circulante	<u>23.191</u>	<u>65.048</u>
Ativo contratual amortizável - RAP	919.930	886.846
Ativo contratual indenizável	<u>5.259</u>	<u>5.259</u>
Total não circulante	<u>925.189</u>	<u>892.105</u>
Total	<u>948.380</u>	<u>957.153</u>

Abaixo é apresentada a movimentação do ativo contratual e ativo financeiro:

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial do ativo Financeiro	957.153	944.362
Ajuste CPC 47	-	23.519
Saldo Ativo contratual	957.153	967.881
(+) Receita de construção	-	11.134
(+) Receita dos serviços de O & M (Nota 15)	10.156	63.085
(+) Ajuste de receita de O&M	4.065	-
(+) Receita com ativo financeiro (Nota 15)	7.490	42.768
(-) Amortização - Receita anual permitida (RAP)	(30.484)	(127.696)
(-) Ajuste CPC 47	-	(289)
	<u>948.380</u>	<u>957.153</u>

8 Cauções e depósitos vinculados

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui o valor de R\$ 26.968 (R\$ 22.973 em 31 de dezembro 2018) referente a aplicações em Fundos de Investimento do Bradesco S.A. (FIC FI REF DI Federal), com carteira formada por títulos de renda fixa públicos federais e rentabilidade atrelada à variação do CDI.

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

9 Fornecedores e provisões contratuais

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Materiais	2.976	2.940
Serviços	1.100	687
Provisões contratuais	<u>3.278</u>	<u>3.275</u>
	<u>7.354</u>	<u>6.902</u>
Fornecedores	4.076	3.627
Provisões contratuais	3.278	3.275

O saldo de fornecedores é relativo ao fornecimento de serviços, produtos e equipamentos usados na construção das linhas de transmissão. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/ aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	41.209	40.758
Debêntures (b)	<u>2.946</u>	<u>14.517</u>
Total circulante	<u>44.155</u>	<u>55.275</u>
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	367.444	373.614
Debêntures (b)	<u>141.488</u>	<u>125.599</u>
Total não circulante	<u>508.932</u>	<u>499.213</u>

(a) BNDES

Subcrédito	A	B
Valor total do crédito em reais	420.180.307	71.677.817
Sistema de Amortização	165 parcelas	165 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,28% a.a.	TJLP +1,88% a.a.
Data da 1º amortização		15 de junho de 2015

A Companhia utiliza recursos de empréstimos e financiamentos para financiar a implantação de seus empreendimentos.

Covenants e garantias

O financiamento com o BNDES tem como garantia a totalidade das ações da Companhia, cessão fiduciária dos direitos creditórios (recebíveis) da concessão e carta fiança, calculada sobre o saldo devedor do financiamento.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de transmissão exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim;
- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida da concessionária, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES;
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia;
- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes;
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas no contrato;
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art.202 da Lei 6.404/76.
- A Companhia atingiu os *covenants* em 31 de março de 2019.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

As movimentações dos saldos relacionados ao BNDES estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2018	414.372
Pagamento do principal	(6.691)
Encargos incorridos	972
Saldo em 31/03/2019	408.653

(b) Debêntures

Data de emissão	Data da liberação	Data Vencimento	Quantidade de títulos	Valor unitário	Encargos financeiros	Amortização
15/12/2016	12/01/2017	15/12/2030	150.000	1.000	IPCA + 7,5651% a.a.	Semestral

A Companhia constituiu a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, em serie única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro e 2009 e das demais disposições legais e regulamentares.

As debêntures são escriturais e nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados pelo agente Fiduciário Pentágono S.A.

Os recursos captados serão integralmente destinados as obras Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitoria, em 525 KV, e das subestações do Povo Novo, Marmeleiro e Santa Vitoria do Palmar, e aquisição de máquinas e equipamentos.

Covenants e garantias

Como garantia à primeira emissão das debêntures, os acionistas darão, em caráter irrevogável, penhor de ações em favor do agente Fiduciário, caução de direitos creditórios decorrentes da receita de prestação de serviços de transmissão e direito de receber valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo poder concedente à Companhia, nos termos do contrato de concessão. A Companhia manterá os direitos creditório de contas vinculadas, conta centralizadora, conta reserva do BNDES, conta de pagamento das debêntures e conta reserva das debêntures.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017. Será caracterizado como vencimento antecipado nos casos de não atingimento por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalares;
- Constituir conta Reserva das Debêntures, que deverá conter a todo momento saldo mínimo equivalente ao somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios;
- Constituir conta de Pagamento de Debêntures, que deverá ser preenchida ao longo do período dos 6 (seis) meses anteriores a cada Data de Pagamento de Juros Remuneratórios ou Data de Amortização, com parcelas mensais equivalentes a 1/6 (um sexto) do somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios imediatamente subsequente de forma que a Conta de Pagamento das Debêntures esteja integralmente preenchida no dia imediatamente anterior à data do vencimento de cada

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

- prestação da parcela do valor de Juros Remuneratórios e/ou Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado.
- A Companhia atingiu os *covenants* em 31 de março de 2019.

As movimentações dos saldos relacionados às debêntures estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2018	140.116
Encargos incorrido	4.052
Custo de captação apropriado	266
Saldo em 31/03/2019	144.434

11 Taxas regulamentares

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reserva global de reversão (RGR)	1.785	1.785
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	176	175
Taxa de fiscalização – ANEEL	406	406
	<u>2.367</u>	<u>2.366</u>

Refere-se a encargos do setor elétrico brasileiro pagos pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica.

- **Reserva Global de Reversão - RGR** - É um encargo do setor elétrico brasileiro pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.
- **Pesquisa e Desenvolvimento - P&D** - A Lei nº. 9.991, de 24/07/2000, determina que as empresas transmissoras do setor elétrico apliquem, anualmente, o montante mínimo de 1% da sua Receita Operacional Líquida - ROL, em programas de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo, 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulados pela ANEEL e 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia - MME.
- **Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)** - Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

12 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Natureza	Base de cálculo	Março 2019			2018
		Imposto de Renda	Contribuição social	Total	Total
Prejuízos fiscais	63.550	15.888	5.719	21.607	18.947
Diferença temporária Ativo de Contrato	(37.897)	(27.865)	(10.032)	(37.897)	(39.985)
				<u>(16.290)</u>	<u>(21.038)</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital autorizado é de R\$ 450.000 (idem em 31 de dezembro de 2018), e o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 379.861 em 31 de março de 2019 (idem em 31 de dezembro de 2018), o qual é representado por 379.861.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	31/03/2019 e 31/12/2018		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Acionistas			
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	193.729.000	51	193.729
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	186.132.000	49	186.132
	<u>379.861.000</u>	<u>100</u>	<u>379.861</u>

(b) Reserva Legal

Em conformidade com o Estatuto Social e a Lei nº 6.404/76, a Companhia constitui uma reserva com o total de 5% sobre o lucro líquido apurado no exercício, até o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucro a destinar

Refere-se à parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório a disposição da Assembleia

Em Assembleia Geral Ordinária datada de 27 de abril de 2018, deliberou-se pela destinação da reserva de lucros a destinar para dividendos a pagar no montante de R\$8.143 após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

14 Receita operacional líquida

No mês de fevereiro ocorreram dois sinistros climáticos, o primeiro afetou o município de Rio Grande - RS e o segundo o município de Santa Vitória do Palmar - RS, sendo que os mesmos ocasionaram quedas e danificações em algumas torres da Linha de Transmissão - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro -2. Esta emergência ocasionou indisponibilidade de equipamentos, por desligamento da linha, e ocorreu também aumento na contratação de serviço e aquisição de materiais, o mesmo influenciou no aumento do Investimento, refletindo na conta de Receita de O&M em R\$ 4.065.

A conciliação entre receita operacional bruta e a receita operacional líquida em atendimento ao CPC 47 - Receitas é apresentada abaixo:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita de serviços de O & M	10.156	2.544
Receita com ativo financeiro	7.490	22.399
Receita de construção	-	3.037
	<hr/>	<hr/>
Receita operacional bruta	17.646	27.980
	<hr/>	<hr/>
Dedução da receita bruta	(3.930)	(4.154)
	<hr/>	<hr/>
Receita operacional líquida	13.716	23.826
	<hr/>	<hr/>

15 Custos de operação

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Serviços de terceiros	(2.095)	(2.862)
Indisponibilidade de equipamento	(2.044)	-
Associação ONS	(12)	(10)
Seguros	(73)	-
	<hr/>	<hr/>
	(4.224)	(2.872)
	<hr/>	<hr/>

16 Despesas administrativas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Honorários	(222)	(240)
Serviços de terceiros	(837)	(477)
Materiais	(2)	(5)
Depreciação	(27)	(26)
Outros	(15)	(1)
	<hr/>	<hr/>
	(1.103)	(749)
	<hr/>	<hr/>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

17 Resultado financeiro líquido

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	618	688
Outros	-	5
	<u>618</u>	<u>693</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos, financiamentos BNDES e debêntures	(13.176)	(9.676)
Encargos financeiros	(281)	-
Variação monetária	(1)	(7)
Juros de mora	(3)	(13)
Outros	(73)	(37)
	<u>(13.534)</u>	<u>(9.733)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.916)</u>	<u>(9.040)</u>

18 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o período findo em 31 de março de 2019, foi de R\$ 222 (R\$ 240 em 31 de março de 2018).

(b) Transações e saldos

A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, parte relacionada, possui os seguintes contratos com a TSLE:

- (i) Contrato de Prestação de Serviços de O & M: Valor de R\$ 66 mensais. Com vigência de 4 anos a partir da entrada em operação comercial.
- (ii) Contrato de Compartilhamento de Instalações - SE NOVA SANTA RITA 525 Kv: Valor de R\$ 1.059 a título de ressarcimento de custos de análise de projetos, atualização de estudos, fornecimento de documentos técnicos, fiscalização da obra, acompanhamento da obra e comissionamento das instalações. E ainda, a quantia de R\$ 2, a título de ressarcimento de custos de manutenção e conservação.

19 Contingências

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não possui contra si litígios tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, que necessitassem contabilização ou divulgação nas demonstrações financeiras intermediárias.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

20 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos contratuais mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	24.811	25.017
Cauções e depósitos vinculados	26.968	22.973
Concessionárias e Permissionárias	11.526	14.128
Ativo financeiro amortizável pela RAP (circulante)	23.191	65.048
Ativo financeiro amortizável (não circulante)	925.189	892.105
	<u>1.011.685</u>	<u>1.019.271</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores e empreiteiros	(4.076)	(3.627)
Debêntures	(144.434)	(140.116)
Empréstimos e financiamentos	(408.653)	(414.372)
	<u>(557.163)</u>	<u>(558.115)</u>

(b) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

(i) *Operações ativas*

As operações da Companhia são indexadas a taxas prefixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI. A Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

(ii) *Operações passivas*

A Companhia está sujeita ao risco de oscilação nas taxas de juros nos empréstimos pós-fixados indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nas debêntures que são indexadas pelo Índice de Preços ao Consumido Amplo - IPCA, assim como nas aplicações financeiras e cauções e depósitos vinculados que são indexados pelo CDI. Dessa forma, eventual oscilação dos referidos indexadores poderá impactar o resultado da Companhia.

A Companhia para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros com taxas de juros pós-fixadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

Índices Risco	Saldo	Exposição	Redução despesa financeira - 12 meses			Aumento despesa Financeira - 12 meses		
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	
Ativo								
Aplicações financeiras	24.811	CDI	6,40%	794	1.191	1.588	1.985	2.382
Cauções e depósitos vinculados	26.968	CDI	6,40%	863	1.294	1.726	2.157	2.589
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	408.653	TJLP	6,75%	13.792	20.688	27.584	34.480	41.376
Financiamento debêntures	144.434	IPCA	4,05%	2.925	4.387	5.850	7.312	8.774

21 Eventos subsequentes

Em 5 de abril de 2019 ocorreu um sinistro climático no município de Triunfo - RS, com a queda e danificação de algumas torres da Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo. Esta emergência ocasionou indisponibilidade de equipamentos, por desligamento da linha, bem como aumento na contratação de serviço e aquisição de materiais. Tais gastos resultaram em aumentos no investimento com reflexos na Receita de O&M no montante de R\$ 465. Houve ainda uma segunda emergência, que ocorreu na Linha de Transmissão Povo Novo – Marmeleiro - 2, e impactos no montante de R\$ 3.638 os saldos de abril de 2019 da Companhia.

* * *